

## Educadores em Movimento – uma Educação Itinerante para a Primeira Infância



No passado dia 25 de Fevereiro, na cidade de Xai-Xai, capital da província de Gaza, Moçambique, realizou-se a sessão de apresentação do projeto “Educadores em Movimento – uma Educação Itinerante para a Primeira Infância” à Direção Provincial do Género, Criança e Ação Social, tendo, também, sido dada a conhecer a equipa da AIDGLOBAL que o vai implementar. Este projeto é cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian e está a ser implementado sob a gestão da AIDGLOBAL. Saiba mais, [aqui](#).



## Projeto “Walk the Global Walk”



Feita a seleção dos *Front Runners*, durante as *in class activities* em 9 escolas do concelho de Vila Franca de Xira envolvidas no Projeto, estes alunos foram confirmados potenciais líderes em prol dos ODS, ao iniciarem a sua formação, entre os dias 12 e 15 de março, juntamente com os docentes que quiseram incorporar os temas e métodos da Educação para a Cidadania

Global (ECG) na disciplina que lecionam. Saiba mais, [aqui](#).



## AIDGLOBAL integra o projeto Europeu “Conectando Mundos”



A AIDGLOBAL esteve em Barcelona, Espanha, de 31 de Janeiro a 01 de fevereiro de 2019 para participar na reunião de apresentação e planeamento da 16<sup>a</sup> edição do projeto europeu “Conectando Mundos”, que irá decorrer entre 2019 e 2020. Susana Damasceno, Presidente da Direção, e Mariana Esteves, gestora do projeto, representaram a Organização neste encontro, no qual estiveram presentes os diversos parceiros e onde foram programadas as próximas atividades. Saiba mais, [aqui](#).



## Formação de professores no Porto Santo sobre Cidadania Global



"Diversidade" e "Inclusão" foram as palavras mais referenciadas na Oficina de formação "A articulação da Cidadania Global com o Currículo – Estratégias para uma Educação Transformadora" que se iniciou no dia 23 de fevereiro, na Sala de Conferências do edifício dos Paços do Concelho do Porto Santo, dirigida a professores dos 2º e 3º Ciclos e do Ensino Secundário. Um dos objetivos deste programa de formação, que decorre até 11 de maio, é refletir acerca das diferentes formas de participação cívica na sociedade e, também, sobre o papel dos alunos na promoção de um desenvolvimento mais sustentável e equitativo. Saiba mais, [aqui](#).

---

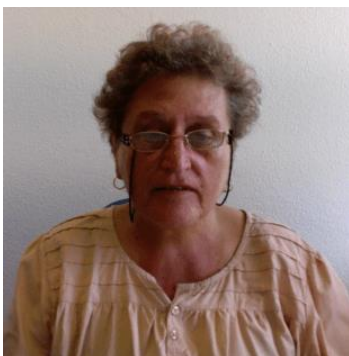
## "GVETS" - Gamificação na formação de profissionais que trabalham com crianças migrantes



De 11 a 15 de março, a Associação Menedék acolheu a equipa internacional do projeto GVETS, nas suas instalações em Budapeste, Hungria, para uma semana de trabalho (Join-Staff Training), que teve como objetivo o desenvolvimento de um curso online sobre a inclusão de crianças migrantes, dirigido a profissionais da área social. Saiba mais, [aqui](#).

---

## NA PRIMEIRA PESSOA Professora Doutora Maria Antónia Barreto



É, atualmente, professora-coordenadora na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria e investigadora do Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa (CEI-IUL), Portugal. Com doutoramento em Tecnologias da Educação, tem vindo a dirigir diversos projetos de investigação relevantes sobre sistemas educativos de países em desenvolvimento.

### **1. Apesar de licenciada em História, a sua vida profissional e académica enveredou pela área das Ciências Sociais com especialização na Tecnologia Educativa. O que a levou a seguir este rumo?**

O acaso... Em 1982, o Ministério da Educação abriu um concurso para seleção de 10 docentes portugueses que iriam ser formados em França para serem os futuros responsáveis dos Centros de Recursos das Escolas Superiores de Educação que iriam entretanto abrir e para fazerem um doutoramento na área. Concorri, fui selecionada e estive 3 anos na Universidade de Bordéus.

**2. Também tem colaborado, desenvolvido e feito avaliação externa a projetos de Cooperação para o Desenvolvimento nos PALOP. De que modo tem sentido que a sua ação, nestas três vertentes, tem contribuído para o melhoramento da Educação, nesses países?**

Não tem melhorado tanto quanto eu esperava quando era jovem. Hoje, pela experiência, aprendi que as mudanças são demoradas, que múltiplos factores intervêm nos processos e que a sua sustentabilidade é muito difícil.

**3. A AIDGLOBAL tem vindo a contar com a sua vasta experiência de colaboração com ONG nacionais e internacionais na execução de ações de Educação para o Desenvolvimento. Como se deu esse encontro e por que aceitou ser parceira de projetos como “Educadores em Movimento” e “Conectando Mundos”?**

O encontro foi também por acaso. Há vários anos (mais de 10 anos) conheci a Susana Damasceno em reuniões de Educação para o Desenvolvimento. Tentava-se, na altura, produzir materiais. Depois foi crescendo a amizade, o respeito, a confiança e a vontade de colaborar...

**4. Logo, não tem sido pontual essa colaboração com a AIDGLOBAL. Tem havido uma continuidade. Qual a sua opinião sobre o trabalho desta ONGD**

O Trabalho da AIDGLOBAL tem vindo a ganhar profundidade, consistência, rigor e visibilidade, fruto de muita dedicação e empenho dos elementos que têm constituído a equipa da AIDGLOBAL e dos seus colaboradores externos. Creio que, neste momento, está a dar “um salto de crescimento”, o que obriga a um grande esforço de planificação e estruturação.



A AIDGLOBAL é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), sem fins lucrativos, que acredita na “Educação para um Mundo mais Justo e Sustentável” e promove o acesso ao livro, em Moçambique, através da criação e equipamento de bibliotecas municipais e escolares e, em Portugal, realiza projetos de Educação para a Cidadania Global nas escolas.

Rua de Moscavide, 4.17  
1998-011 Lisboa  
(+351) 218 946 028  
(+351) 960 486 838  
[www.aidglobal.org](http://www.aidglobal.org)

O presente email destina-se exclusivamente a informar e não pode ser considerado SPAM. Caso não pretenda receber informações reenvie-nos este e-mail com o assunto REMOVE. Ao abrigo do Decreto-Lei 7/2004 de 7 de janeiro, de regulação do tratamento automatizado de dados de carácter pessoal, o utilizador poderá cancelar os mesmos, conforme disposto nos artigos 21º e 22º. Qualquer solicitação nesse sentido deverá ser feita para o endereço [gab.comunicacao@aidglobal.org](mailto:gab.comunicacao@aidglobal.org). De salientar que se pretender anular o seu e-mail deve efectuar essa operação através do endereço com que recebeu esta informação, de outra forma ficaremos impossibilitados de o eliminar.